



Relatório da Equipe Gestora Estadual (EGE) - ACRE

1. Introdução

O Estado do Acre tem em sua agropecuária uma importância econômica e social de extrema relevância. Pelas características de relevo e condições ambientais, o estado, quase que em sua totalidade, tem como único caminho a produção de ruminantes. Com a retirada da vacinação contra febre aftosa no estado do Acre, é notório a valorização do rebanho bovino. Saímos de valores que giravam em torno de R\$ 800,00 o bezerro desmamado para R\$ 2.500,00.

O trabalho foi iniciado a mais de 20 anos, quando aconteceu a parceria entre IDAF/AC e os pecuaristas. Nesse momento iniciou-se um casamento para hoje colhermos frutos melhores.

2. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)

a) Composição da EGE

A EGE foi instituída em 2017, sendo composta pelas seguintes instituições:

- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Acre – IDAF/AC
- Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
- Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Acre – SFA/AC
- Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC
- Associação dos Municípios do Acre – AMAC
- Casa Civil
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre – FAEAC
- Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária no Acre – FUNDEPEC/AC
- Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV/AC
- Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado do Acre – Sindicarne
- Frigoríficos de Suínos
- Empresas leiloeiras – Leilo Marca e Galileu Leilões

b) Abordagem sobre as reuniões da EGE em 2020 e 2021

As pautas giraram em torno da promoção de campanhas de declarações de rebanhos, alternativas para potencializar o fundo privado, apresentação dos componentes de vigilância do PNEFA e posterior plano de ação, atualização do processo de reconhecimento do estado como área livre de febre aftosa internacionalmente e repactuação das metas dos integrantes da Equipe Gestora Estadual.



c) Dados pecuários do estado:

- Quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa: 4.103.749
- % em relação ao rebanho nacional: aproximadamente 2%
- Quantidade de propriedades com animais susceptíveis a febre aftosa: 24.780

3. Fundo Público ou Privado

O Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Acre – FUNDEPEC (<http://gta.ac.gov.br/gta/fundepec/fundepec/index.html>) é uma instituição representativa de produtores rurais e da indústria frigorífica do estado do Acre, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da pecuária. No estado do Acre não há fundo público.

Um dos maiores desafios é encontrar formas de aumentar os valores disponíveis para que sejam suficientes e adequados para o enfrentamento a uma ocorrência de febre aftosa.

4. Ações Quali-SV

a) Estrutura do SVE

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF/AC

Link: <http://idaf.acre.gov.br/>

b) Como está o andamento das ações do Quali-SV no seu estado? Qual o percentual de ações em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

O plano de ação do Quali-SV se refere à auditoria realizada em março de 2020 e na última supervisão de seguimento realizada em junho de 2021 foi observado que 57% das ações de interesse do PNEFA estavam concluídas ou em andamento dentro do prazo.

5. Geolocalização

a) Percentual de propriedades com geolocalização finalizada e validada.

Aproximadamente 98%.

b) Comentários sobre esta atividade no seu estado e as estratégias que estão sendo implementadas para conclusão.

A exigência da apresentação do Cadastro Ambiental Rural - CAR no momento do cadastro de estabelecimento rural junto ao IDAF, auxilia na detecção de possíveis

erros de geolocalização. Deixar claro que, mesmo com a exigência do CAR, a UVL responsável pelo cadastro, deve conferir in loco a geolocalização do estabelecimento rural.

Nos dois últimos anos, trabalhos de conferência de geolocalização, em nível de QGiz, foram feitos e diversas propriedades foram sendo migradas para seus respectivos municípios.

Existe orientação, da Central, para que as UVL's atualizem as propriedades por ramais, rios e igarapés. No novo SISDAF que será implementado em 2022, ao inserir as coordenadas geográficas, o próprio sistema acusará o município do estabelecimento rural.

6. Ações do Plano Estratégico no Bloco

- a) Qual o percentual de ações do Plano Estratégico de prioridade 1, 2 e 3 em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

Prioridade 01:

Concluídas: 7,14%
Em andamento dentro do prazo: 2,38%
Em andamento fora do prazo: 7,14%
Não iniciadas: 2,38%

Prioridade 02:

Concluídas: 11,90%
Em andamento dentro do prazo: 14,28%
Em andamento fora do prazo: 4,76%
Não iniciadas: 11,90%

Prioridade 03:

Concluídas: 14,28%
Em andamento dentro do prazo: 11,90%
Em andamento fora do prazo: 7,14%
Não iniciadas: 4,76%

- b) Qual a quantidade de fóruns estaduais realizados desde o início do Plano?

Foi realizado um Fórum no ano de 2018 e no ano de 2019 foram realizadas caravanas pelo interior do estado com a finalidade de divulgar e discutir o Plano Estratégico.

- c) Quais foram os avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021).

Como dito anteriormente, a valorização da pecuária foi espetacular. Hoje um bezerro desmamado está por volta de R\$ 2.500,00 e a arroba do boi em torno de



300,00 reais. Neste período, como destaque, também ocorreu a modernização da frota de veículos, aquisição de equipamentos, reforma de todos os prédios das unidades do IDAF, incremento do número de servidores através da convocação dos aprovados em concurso público e consolidação do corpo técnico e administrativo do órgão com a eliminação de ingerências políticas.

d) Qual é a previsão de finalização das ações no estado?

Levando em consideração que algumas ações não se iniciaram por conta de procedimentos pré-definidos pelo MAPA, como exemplo o Guia Estadual de Educação e Comunicação Social, acreditamos que até 2024 vamos finalizar as ações pendentes.